



A respeito do princípio de não-contradição aristotélico: qual é o objetivo do raciocínio apresentado em Metafísica Γ 4?

Autora: Débora Oliveira Silva*

Orientador: Prof. Dr. Raphael Zillig

*Graduanda do Bacharelado em Filosofia da UFRGS

Quando estudamos a filosofia de Aristóteles, um dos temas de maior destaque é aquilo que o filósofo entende por **princípio de não-contradição** (PNC), isto é, o princípio segundo o qual “o mesmo atributo não pode ao mesmo tempo pertencer e não pertencer ao mesmo subjacente sob o mesmo aspecto” (1005b19-20). Não é para menos: este seria o **primeiro e mais certo princípio de todas as coisas**, conforme o autor explica em Metafísica Γ 3 1005b22-23.

Em razão de seu status especial, tal princípio **não poderia ser provado**, ao menos não em sentido estrito (K 5 1062^a2-3); o que, para Aristóteles, significa que não seria possível demonstrá-lo cientificamente. No entanto, o raciocínio exposto pelo autor em Metafísica Γ 4 em defesa do princípio ficou conhecido, curiosamente, como a **prova do princípio de não-contradição**. Resta, então, perguntar: **qual seria o objetivo de Aristóteles em Γ 4? Haveria algo sendo provado neste contexto?**

A questão é complexa: ao longo da história da filosofia, **mais de uma resposta foi oferecida para estas questões** e, até hoje, não há consenso geral a respeito. Um bom exemplo disso é o **debate entre Terence Irwin e Alan Code**.

Irwin defendeu a tese segundo a qual Aristóteles estaria em Γ 4 apresentando uma espécie de “flexibilização” da sua concepção de ciência apresentada nos Analíticos, de modo que **o raciocínio ali exposto estaria provando propriamente o princípio** através de um **silogismo dialético**. Alguns anos depois, **Code** publicou um artigo negando a interpretação de Irwin, afirmando que o capítulo em questão não apresentaria uma mudança na concepção aristotélica de ciência nem uma prova do PNC; antes, **seu objetivo seria mostrar uma verdade a respeito do princípio** – a saber, **que se trata do princípio mais certo de todas as coisas**.

Na minha pesquisa, analisei comparativamente as propostas de resposta contrastantes de Irwin e Code com indícios textuais de Aristóteles na tentativa de esclarecer qual seria, afinal o objetivo de Γ 4.



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE